



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Claro, Daniel Alexander Leal

Reabilitação de uma habitação unifamiliar – Deolinda's Home

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3343>

Metadados

Data de Publicação	2018
Resumo	A presente proposta de trabalho deste Projeto Final sugere a reabilitação de uma casa de família, com o futuro propósito de ser habitada como segunda residência (exemplo: casa de férias de família). A casa em questão situa-se na aldeia de S. Miguel – Madalena, Tomar e tem construção não datada anterior a 1930. Durante o desenvolvimento deste projeto primei em manter os traços característicos e genuínos do exterior da casa, alterando apenas o seu interior. Assim sendo, da reabilitação propo...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Design de interiores, Reabilitação de casas, Modern retro, Aldeia, Espaço rural
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T06:32:09Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

Projeto Final de Design de Equipamentos e Interiores

Reabilitação de uma habitação unifamiliar – Deolinda's Home



Daniel Alexander Leal Claro | 32010164

Orientadora: Profª Ana Rita Vasco

Citação

“O sucesso é ir de fracasso em fracasso sem perder o entusiasmo”

Winston Churchill

Resumo:

A presente proposta de trabalho deste Projeto Final sugere a reabilitação de uma casa de família, com o futuro propósito de ser habitada como segunda residência (exemplo: casa de férias de família). A casa em questão situa-se na aldeia de S. Miguel – Madalena, Tomar e tem construção não datada anterior a 1930.

Durante o desenvolvimento deste projeto primei em manter os traços característicos e genuínos do exterior da casa, alterando apenas o seu interior. Assim sendo, da reabilitação proposta resultará uma casa com toque pessoal, mantendo o traço tradicional e familiar que sempre lhe conheci exteriormente. Ao entrar podemos contar com exemplos Modern Retro, para alcançar um maior conforto e dinâmica de vivência no futuro.

Palavras- Chaves:

- Design de Interiores
- Reabilitação de casas
- Modern Retro
- Aldeia
- Espaço rural

Abstract:

The present work proposal for this final project suggests the rehabilitation of family home, with the purpose of using it as a second residence in the future (eg: family holiday villa). The house in question is located in the village of S. Miguel-Madalena, Tomar and has been built before 1930.

During the development of this project, I opted to maintain the characteristic and genuine traits of the exterior of the house, altering only its interior. Therefore, the rehabilitation will result in a house with personal touch, maintaining the traditional and familiar trait that I have always known. Entering the house, we can see Modern Retro examples, hoping to achieve greater comfort and better living dynamics in the future.

Keywords:

- Interior design
- Building Rehabilitation
- Modern Retro
- Village
- Country Side

Índice

1 - Introdução	1
1.1– Enquadramento E Características da casa	1
1.2– Características dos Utilizadores.....	2
2 - Objetivos.....	7
3– Método de Trabalho	8
4 – Pesquisa.....	9
4.1 São Miguel.....	9
4.2 Deolinda’s Home	9
4.3 Projetos Semelhantes	10
4.4 Legislação	12
5 - Conceito.....	13
6.1 - Materiais E Sistemas de Construção	15
6.2 – Mobiliário E equipamentos.....	16
6.3 – Desenhos, Maquetas e Renders	17
6.4. Portas e armários.....	20
7 – Conclusão.....	21
Anexos	22

Índice de Figuras

Figura 1- Localização da Deolinda's Home	2
Figura 2 - Fachada Principal	2
Figura 3 - Fachada Lateral	3
Figura 4 - Fachada Lateral	3
Figura 5 - Fachada Lateral	3
Figura 6- Fachada Lateral	3
Figura 7- Hall de entrada	4
Figura 8- Hall de entrada	4
Figura 9- Canto da sala de estar	4
Figura 10 - Sala de estar	5
Figura 11 - Cozinha	5
Figura 12- Casa de banho	5
Figura 13- Corredor	5
Figura 14- Quarto 1	6
Figura 15- Quarto 2	6
Figura 16 - Quarto 3	6
Figura 17 - Pensão Agrícola	10
Figura 18 - Propriedade da Comporta	11
Figura 19 - Casa no tempo	11
Figura 20 - Modern Retro	13
Figura 21 - Programa habitacional	14
Figura 22 - Planta com mobília	14
Figura 23 - Representação de mobília	16
Figura 24 - Desenho Open Space	17
Figura 25 - Desenho da Cozinha	17
Figura 26 - Desenho do Quarto	17
Figura 27 - Isometria (maquete digital)	18
Figura 28 - Render Sala	18
Figura 29 - Render Cozinha	18
Figura 30 - Render Cozinha	19
Figura 31 - Render Quarto	19
Figura 32 - Alçado/portas	20
Figura 33 - Alçado/armário	20
Figura 34 - Pormenor armário	20

1 - Introdução

No âmbito da Unidade Curricular – Projeto Final propus transformar uma casa unifamiliar com quatro quartos, uma casa de banho e uma cozinha e reabilita-la de forma a ser usada como casa de férias de família com nova planta interior: dois quartos, duas casas de banho e uma cozinha.

Esta casa é-me bastante querida já que pertence à minha família há mais de um século e é aqui que vive a minha avó: D. Deolinda.

Numa primeira abordagem fiz um estudo do local para me aperceber, agora a um nível formal, qual o potencial da casa e quais as mudanças necessárias quer a nível estrutural como funcional.

O objetivo principal deste projeto será transporta-lo para a realidade de futuro e prosseguir com a sua realização – tornando esta casa um lugar onde a família se reunirá em férias.

Como linha interior principal baseei-me no estilo Modern Retro que traz não só a continuidade do exterior rústico com o uso de madeiras e peças rurais, mas também o contraste da inovação industrial e o conforto de peças contemporâneas.

1.1– Enquadramento E Características da casa

A ideia da “Deolinda's Home” surge de um desejo antigo de transformar esta casa de família num local adaptado a férias no futuro. No âmbito deste Unidade Curricular, foi possível concretizar esse desejo em projeto final, dando-lhe utilidade e corpo de trabalho.

A casa encontra-se situada na aldeia de S.Miguel – Madalena a 5 km de Tomar, rodeada de terrenos de cultivo e olivais numa zona pacata, tornando-a ótima para férias ou até mesmo para futura residência permanente.

A casa compromete 66.4m² de área interior/construíveis. Atualmente tem 4 quartos, uma casa de banho, uma cozinha, um corredor e uma área comum. Um dos intuitos deste projeto será reduzir o número de divisões, aumentando a área de cada uma delas – proporcionando um maior conforto. Divido assim a casa em duas grandes áreas: zona comum (cozinha, casa de banho comum e sala em open space) e zona íntima (quartos e casa de banho).

1.2– Características dos Utilizadores

A casa será maioritariamente utilizada por mim e a minha família – eu e a minha namorada, de momento. Vivemos ambos na Inglaterra e a nossa maior singularidade é gostarmos da tranquilidade que o campo nos traz. Gostamos de colecionar artigos em segunda mão daí embarcarmos num projeto de reabilitação ao invés da compra de uma casa nova, adjuvado ao facto de querermos reabilitar algo que tem muito significado para nós – uma escolha fácil, óbvia e prazerosa.



Figura 1- Localização da Deolinda's Home



Figura 2 - Fachada Principal



Figura 3 - Fachada Lateral



Figura 4 - Fachada Lateral



Figura 5 - Fachada Lateral



Figura 6- Fachada Lateral

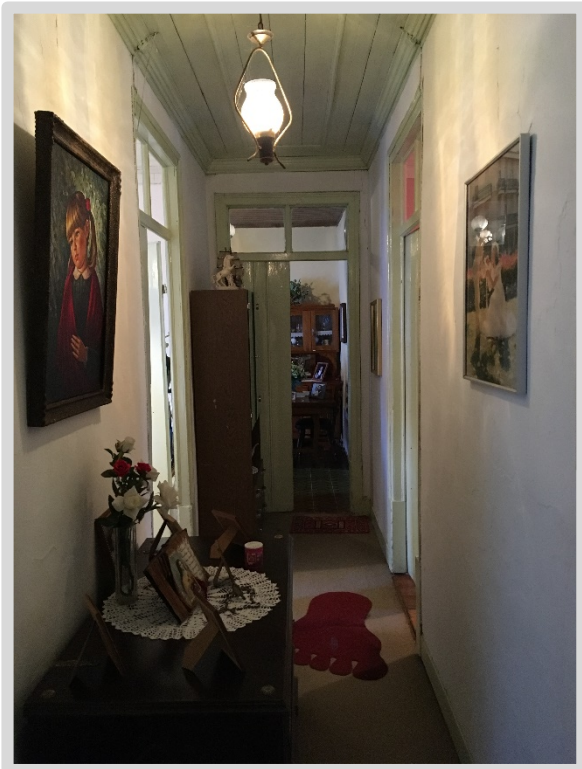


Figura 7- Hall de entrada



Figura 8- Hall de entrada



Figura 9- Canto da sala de estar



Figura 10 - Sala de estar



Figura 11 - Cozinha

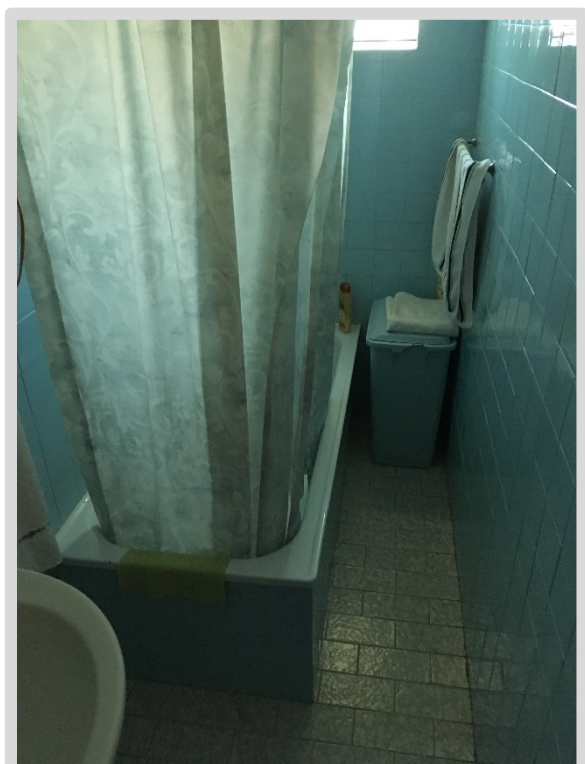


Figura 12- Casa de banho



Figura 13- Corredor



Figura 14- Quarto 1



Figura 15- Quarto 2



Figura 16 - Quarto 3

2 - Objetivos

Como já referido o principal objetivo deste projeto será transportá-lo para a realidade, reabilitando de facto uma casa que sempre teve na família evitando o seu esquecimento. Com esta reabilitação é pretendido evitar o degradamento e conseguir uma casa onde membros da família possam, não só, aproveitar o envolvimento rural, como também restabelecer energias no maior conforto de um lar moderno e adaptado às exigências de design atuais.

Assim sendo propõem-se os seguintes objetivos específicos de modo a promover a comodidade, bem-estar, funcionalidade e harmonia visual:

- Retirar o corredor.
- Redução do número de quartos; de quatro para dois;
- Centralizar a lareira;
- Reestruturar a cozinha;
- Aumentar o número de casa de banho;

A casa divide-se assim em duas áreas distintas; zona comum e zona íntima. A zona íntima compromete os dois quartos, um deles com casa de banho; a zona comum engloba a cozinha, sala de estar/refeições e uma casa de banho comum, bem com a lareira.

Toda a zona comum será um open space, muito diferente da antiga planta de espaços fechados com pequenas áreas, trazendo uma maior mobilidade à casa. O primeiro passo para a criação deste espaço será retirar por completo o corredor (1).

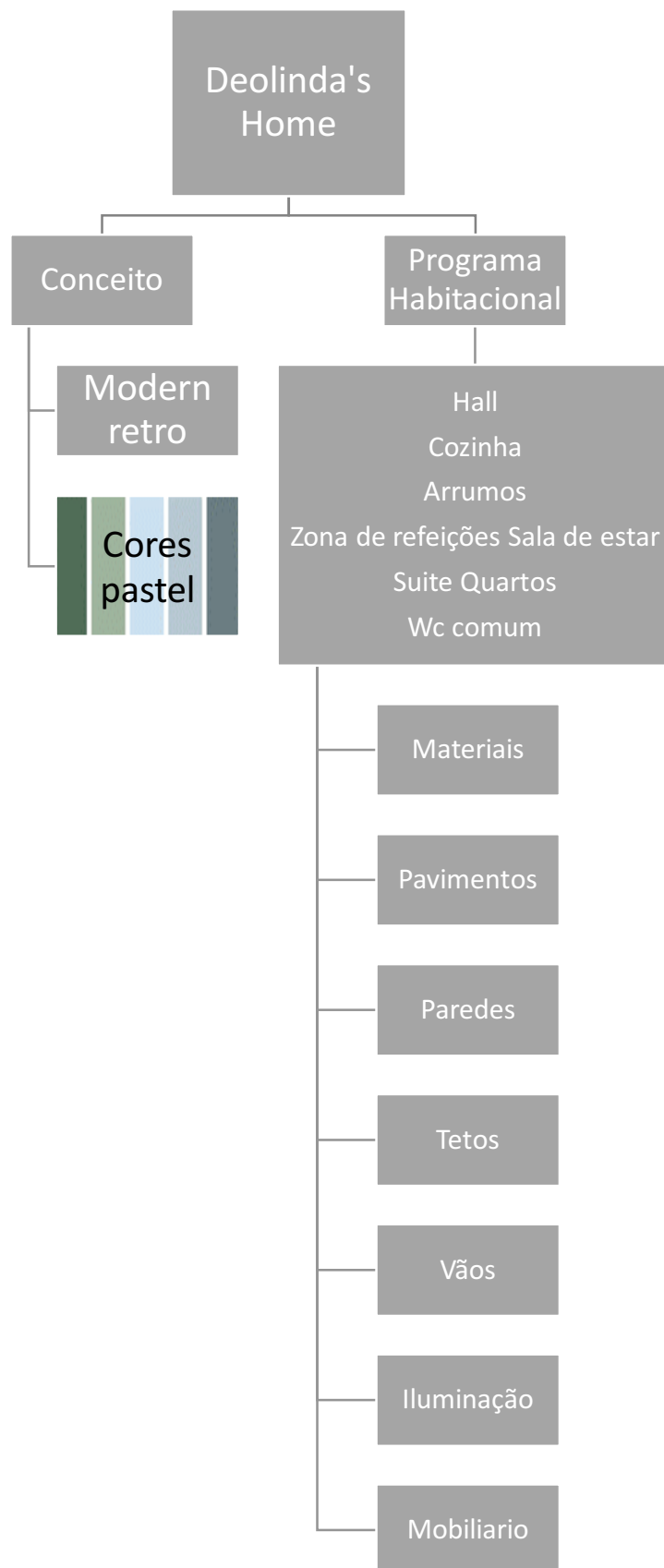
A redução do número de quartos (2) irá ajudar ao aumento de área aproveitável, o que faz com que os quartos futuros tenham maiores dimensões, utilização do espaço e comodidade. Será também possível, numa futura instância, não só catalogar a casa como “casa de férias”, mas também como casa para habitação permanente, uma vez que os quartos terão as condições modernas e necessárias a uma vivência atual.

Com a mudança da lareira para o centro da sala de estar (3) pretende-se criar um espaço onde a família se reúna numa perspetiva mais acolhedora e mais lógica, visto que a lareira será o elemento fronteiro entre as duas zonas da casa.

A reabilitação da cozinha (4) será o objetivo que trará mais utilidade a esta nova casa. A transformação, incluída no open space acima referido, vai permitir uma área mais ampla de cozinha e também um ambiente mais livre e desafogado – permitindo à família estar junto mesmo que os diferentes membros estejam a realizar diferentes tarefas (cozinhar, comer, relaxar na sala de estar)

Aumentar o número de casa de banho para duas (5), traz consigo o aspeto prático. Em férias é normal a família querer usar a casa de banho quando chega da praia/rio, ou até mesmo quando acorda. Com a existência de duas casas de banho, ambas com chuveiro, será mais fácil garantir a eficiência da casa, bem como a harmonia familiar.

3– Método de Trabalho



4 – Pesquisa

4.1 São Miguel

São Miguel é uma aldeia pacata com cerca de 100 habitantes, com apenas uma rua que a atravessa. Faz parte de um conjunto de povoações da Freguesia da Madalena que por sua vez faz parte do concelho de Tomar. Estando a cinco quilómetros da cidade de Tomar - conhecida como cidade Templária, tendo ganho esta designação pela forte presença por parte dos cavaleiros de cristo, os Templários – faz de São Miguel o local perfeito para férias ou até mesmo eventual residência. Os principais atracões desta região são; praias fluviais do rio Zêzere, Barragem de castelo de Bode, Praia Fluvial do Agroal, Praias de Peniche (cerca de 1 hora), Praias da Nazaré (cerca de 45 minutos) e, finalmente, Lisboa, capital portuguesa (cerca de 1 hora e meia)

<http://www.memoriaportuguesa.pt/madalena-tomar>

4.2 Deolinda’s Home

Em São Miguel, já não existem muitas casas como a casa da Dona Deolinda. Casas com paredes de 50 centímetros, feitas de barro, cacos, paus, que posteriormente eram caiadas. A casa tem vindo a sofrer melhorias ao longo dos anos, já que o uso original de materiais ligantes das paredes começa agora a deteriorar-se. Foram, por isso mesmo, executados trabalhos de melhoramento como revestimentos em cimentos das paredes exteriores.

Casas anteriores a 1930 não careciam de ser registadas; sabe-se, portanto, que a Deolinda’s Home é anterior a esta data, tendo mais de 100 anos - o ano exato da construção é desconhecido, não havendo nenhum registo de plantas nos arquivos da Câmara Municipal de Tomar.

4.3 Projetos Semelhantes

Os exemplos aqui retratados são reabilitações cuja finalidade é o turismo rural. Ainda assim são fonte de inspiração e suporte para o projeto, mesmo que a finalidade seja diferente. Houve sem dúvida uma melhoria muito boa nas condições das habitações em questão. Destes três exemplos que dou, o primeiro

Pensão Agrícola, Tavira.

Remodelação feita pelo o Atelier Rua.

A nível exterior tem muitas parecenças com a casa Deolinda's Home. É uma casa inserida numa área rural constituída por lotes que se destinava maioritariamente a agricultura.

https://www.homify.pt/livros_de_ideias/306434/um-retiro-de-sonho-portugues



Figura 17 - Pensão Agrícola

Propriedade na Comporta, Setúbal, Portugal

Casa pertencente a família José Espírito Santo, que antigamente era uma fazenda de arroz foi decorada por Vera Lachia, neta de José Espírito.

<http://casanostra-cn.blogspot.com/2012/08/propriedade-na-comporta-portugal.html>

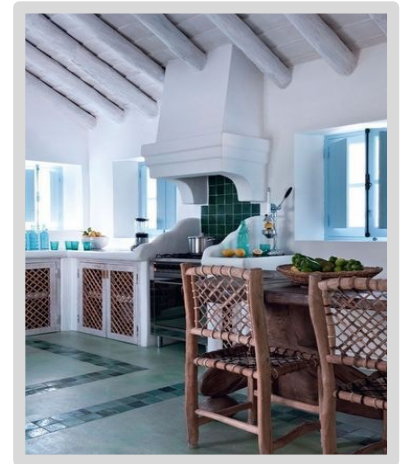
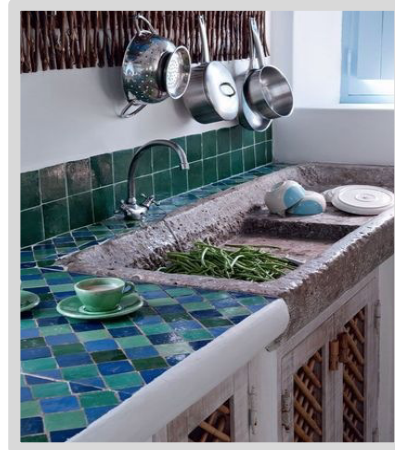
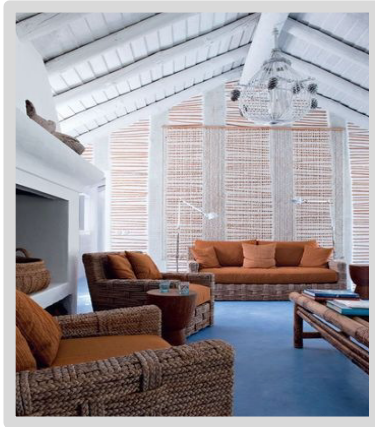


Figura 18 - Propriedade da Comporta

Casa no tempo, Montemor-o-Novo

Casa com quarto suites, onde a simplicidade reina e onde se enquadra verdadeiramente bem no ambiente envolvente

[.http://casanotempo.com](http://casanotempo.com)

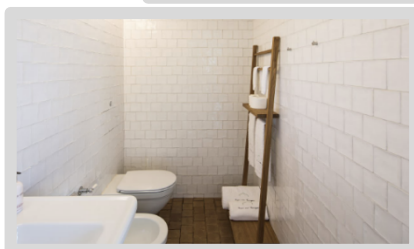
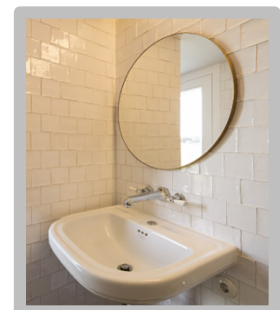


Figura 19 - Casa no tempo

4.4 Legislação

A legislação portuguesa aplicável a edifícios é bastante vasta e direcionada não só ao design, mas também à arquitetura, engenharia civil e segurança no trabalho - primando por querer assegurar o bem-estar do público alvo. Assim sendo, para filtrar informação simplificando o rumo a adotar, têm-se como leitura obrigatória o Regulamento Geral de Edificações Urbanas, também conhecido como RGEU.

O RGEU é a principal base jurídica da reabilitação de edificações urbanas - contudo na casa em questão, não é possível aplicar uma regulamentação específica, porque está datada anterior a 1930.

Ao espelho da Lei a casa deve “não estar em desconformidade com as regras atuais” e a sua reabilitação tem de resultar na “melhoria das condições da casa e salubridade da edificação”. Podemos assim depreender que embora não existam leis específicas à Deolinda's Home, devido ao seu avançado ano de construção, existem sim deveres de conformidade para com as regras atuais.

Os seguintes Decreto-Lei devem ser interiorizados de forma a garantir uma reabilitação legal, bem-concebida e com sucesso:

- Regulamento Geral das Edificações Urbanas (REGEU), aprovado pelo Decreto Lei n.º 38382/51, de 7 de Agosto;
- Decreto Lei n.º 163/2006, de 8 de Agosto; (Acessibilidade)
- Decreto Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro (Ordenamento do Território)

Tendo também em conta que S. Miguel não pertence à área de reabilitação de Tomar (ARU Tomar) não são necessárias adaptações ao abrigo do Decreto Lei 32/2012, de 14 de Agosto, no entanto a sua leitura é igualmente importante para compreender a enquadrante da zona.

5 - Conceito

O projeto foca-se no interior da casa, não só para manter o seu traço centenário, como também para preservar a sua personalidade – o exterior da casa permanecerá assim intocável. Foi importante escolher um estilo cultural que continuasse a harmonia do exterior, mas também transportasse alguma modernidade dos tempos de hoje.

Assim sendo o estilo Modern Retro desempenha na perfeição esses critérios, flutuando entre o antigo e o novo, com objetos, mobília e linhas que são únicas e originais, com um toque de lembrança do passado, mas muito adaptadas á funcionalidade pretendida para o dia-a-dia.

Este projeto não passará apenas pela reabilitação da estrutura da casa, mas também pelo reaproveitamento e transformação de mobiliário antigo – tão característico do estilo Modern Retro.

Em termos de paleta de cores, usarei cores pastéis, mas em alguma circunstâncias poderei usar pequenos apontamentos de cores mais fortes – também característico do Modern Retro – como em móveis e peças de decoração.



Figura 20 - Modern Retro

6 – Proposta

A proposta apresentada foi conseguida e concebida através de vários estudos e decisões, que pretendiam sempre chegar ao melhor resultado.

Assim sendo, como já referido, o exterior da casa permaneceu intocado para não só manter as suas características e personalidade, mas também porque não existia tal necessidade neste momento. Pelo contrário, todo o interior foi modificado, não existindo uma única parede que permanece igual.

Inicialmente, houve o esforço de manter algumas divisões, mas desde cedo foi notório que seria muito difícil alcançar o objetivo de open space e maior mobilidade caso tal acontecesse.

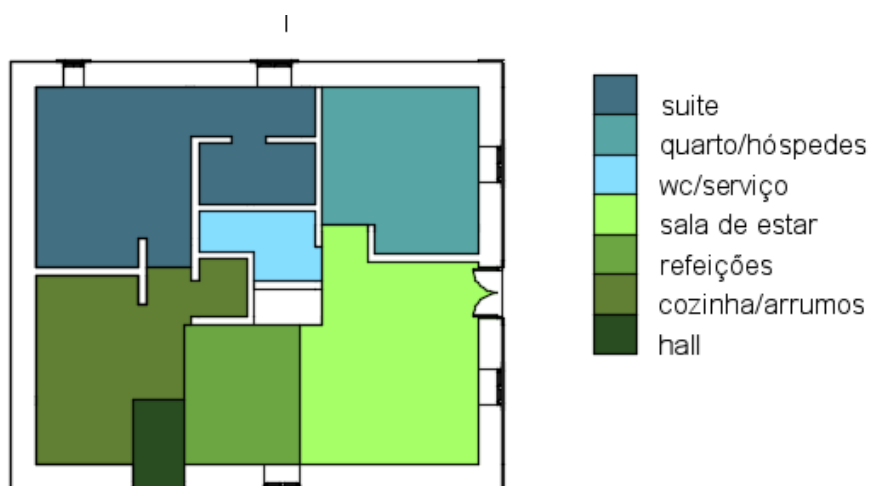


Figura 21 - Programa habitacional

Para tal a Deolinda's Home foi dividida em duas grandes áreas – a zona íntima e a zona comum/social.

Na zona íntima inserem-se dois quartos, uma suite e um quarto de hóspedes. Já a zona social é favorecida de um open space que inclui a cozinha, zona de refeição e sala de estar, como principais sub-zonas. Existindo ainda uma casa de banho comum e uma divisão de arrumos, que servirá como despensa.



Figura 22 - Planta com mobília

6.1 - Materiais E Sistemas de Construção

Os materiais a usar na reabilitação de uma habitação são tão ou mais importantes que todo o resto que possamos comprar para a casa, tendo uma enorme função no sucesso de uma obra. Com bons materiais e com uma boa aplicação dos mesmos, é facilmente alcançado um melhor aproveitamento em termos de climatização, acústico e principalmente na durabilidade de uma casa.

Na Deolinda's Home, o telhado será completamente mantido e reaproveitado, mantendo não só as telhas como a estrutura de suporte – barrotes de madeira de eucalipto. O teto, por sua vez, será retirado para permitir não só um maior pé direito, mas também um melhor isolamento térmico.

Atualmente o pavimento da casa é em madeira, com exceção da cozinha e a pequena casa de banho. O objetivo será remover todo o pavimento actual; a zona social/comum será em cimento afagado, as novas casas de banho terão um chão de mosaico de pedra e os quartos serão revestidos a nova madeira.

As novas paredes serão construídas utilizando tijolo 14x19x29cm e 1cm de alvenaria. Posteriormente serão pintadas de branco, sendo que apenas a cozinha e as casas de banho terão azulejos, brancos e cinzas, respetivamente.

6.2 – Mobiliário E equipamentos

Para garantir a harmonia entre o passado, o presente e o futuro a corrente escolhida para escolha de mobiliário e apontamentos de decoração foi o Modern Retro.

O Modern Retro caracteriza-me pela constante lembrança do antigo com toques industriais e ainda assim mantendo a funcionalidade e conforto dos dias de hoje.

Foi não só o estilo escolhido por isso, mas também porque os futuros utilizadores da casa são colecionadores ávidos de peças em segunda mão, maioritariamente peças Modern Retro, fazendo com que seja não só uma escolha fácil como lógica.

Os exemplos abaixo são meramente isso mesmo, sendo que a maioria das peças será conseguida através de feiras e não lojas, tornando possível não só uma maior sustentabilidade, pela reutilização de mobília, mas também a presença de peças singulares e únicas.

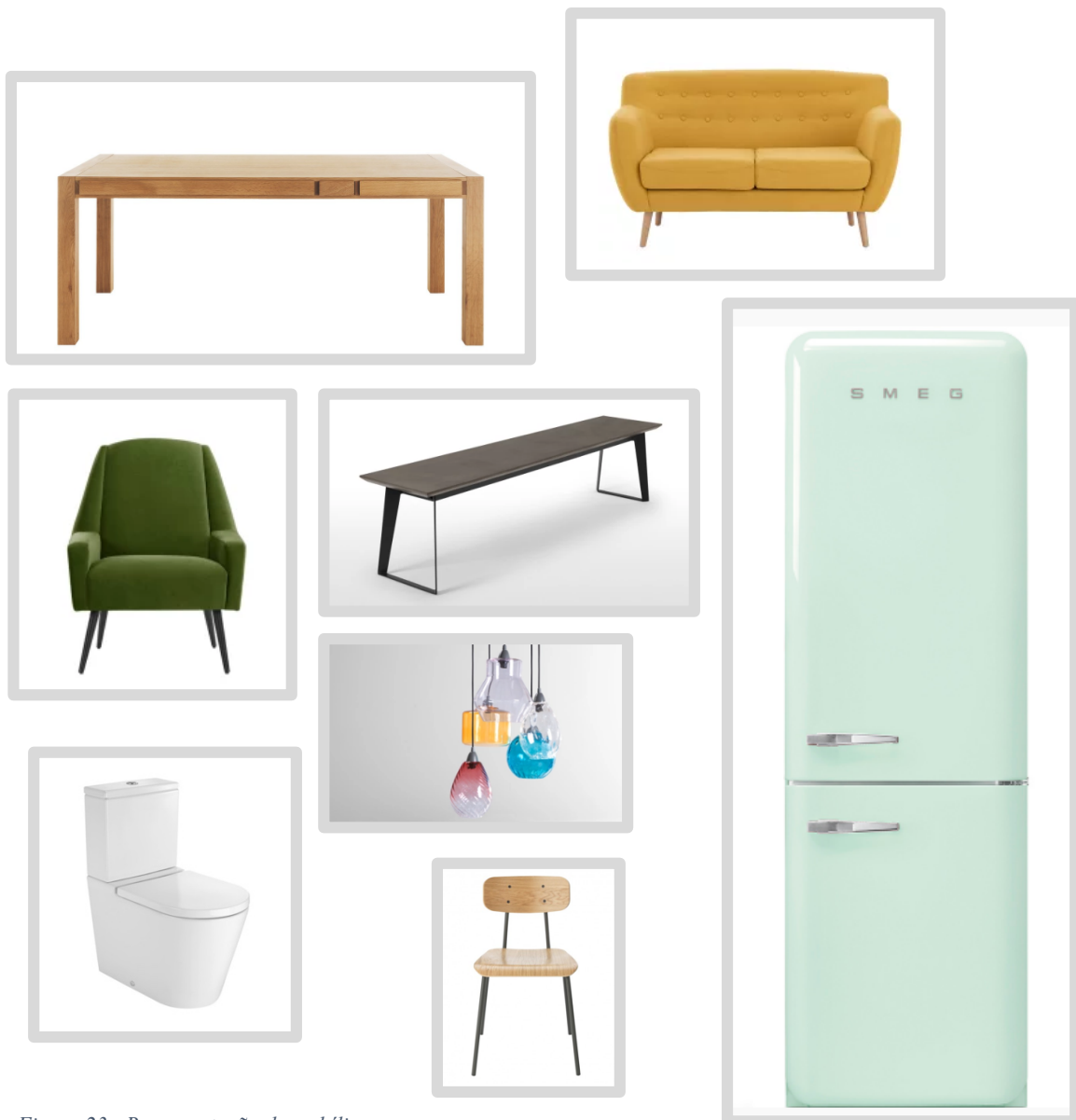


Figura 23 - Representação de mobília

6.3 – Desenhos, Maquetas e Renders

Para uma maior perceção da evolução do projeto, e até mesmo para transpor as ideias para algo quantificável, foram feitos alguns desenhos e maquetas representados abaixo.

Pertinente dizer que são ilustrativos, mas muito próximos da realidade no que toca à paleta de cores e organização do espaço, bem como no possível mobiliário a adaptar ao espaço.



Figura 24 - Desenho Open Space

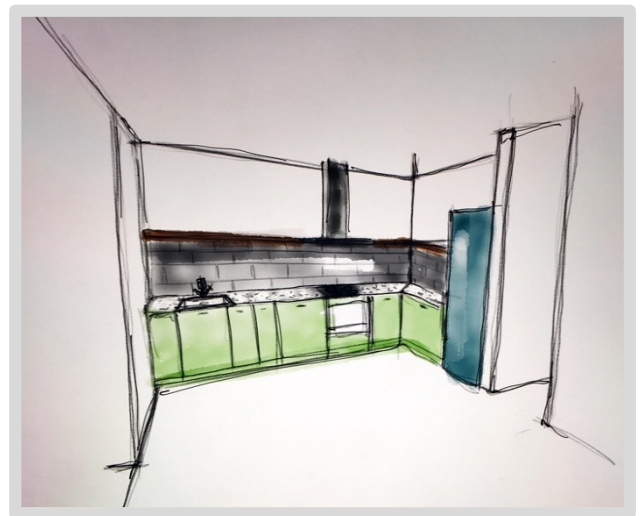


Figura 25 - Desenho da Cozinha

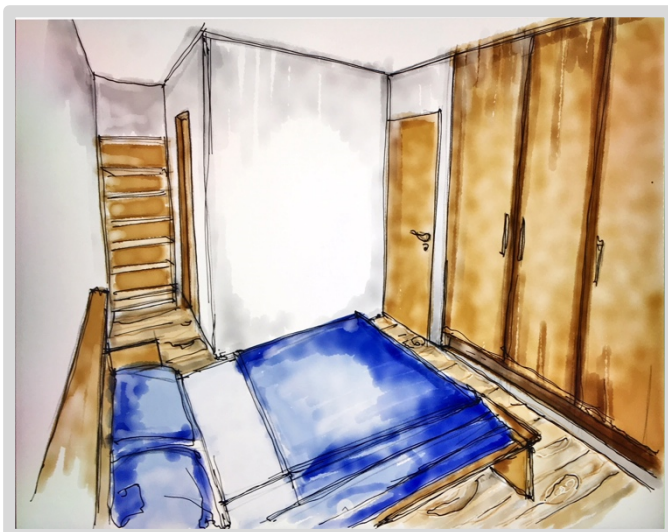


Figura 26 - Desenho do Quarto

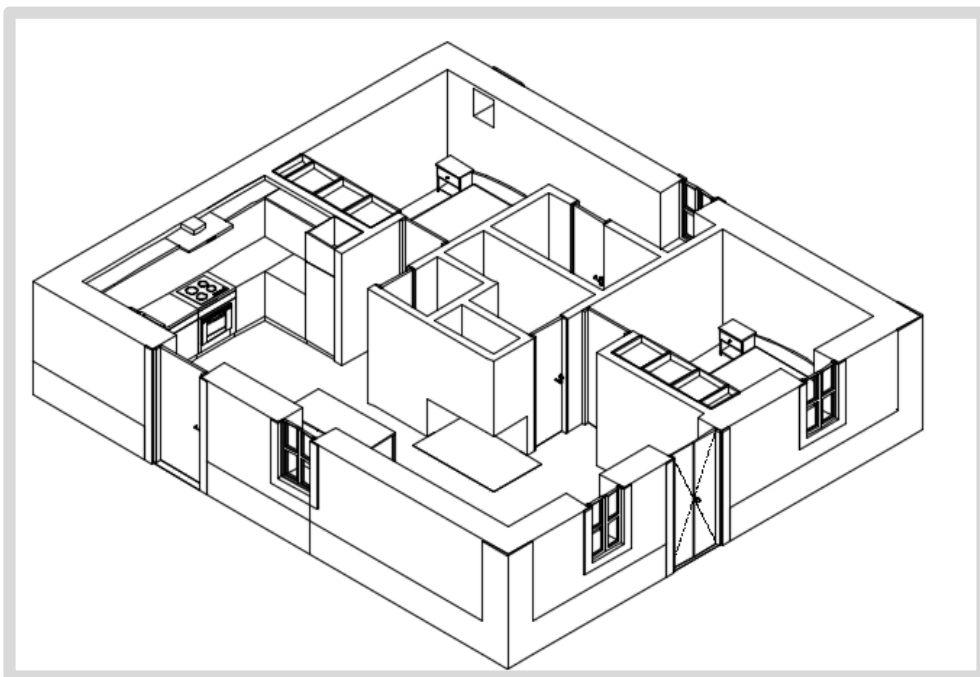


Figura 27 - Isometria (maquete digital)



Figura 28 - Render Sala



Figura 29 - Render Cozinha



Figura 30 - Render Cozinha

Figura 31 - Render Quarto



6.4. Portas e armários

Todas as portas interiores foram naturalmente renovadas com o processo de reabilitação. Assim como os armários, que se tornaram embutidos de forma a tornar a casa mais clean e aumentar mobilidade – são feitos à medida e a corresponder às necessidades dos utilizadores.

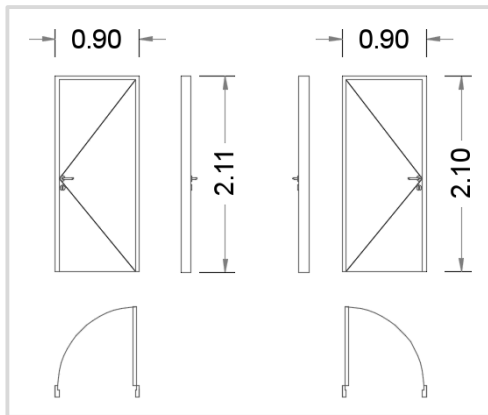


Figura 32 - Alçado/portas

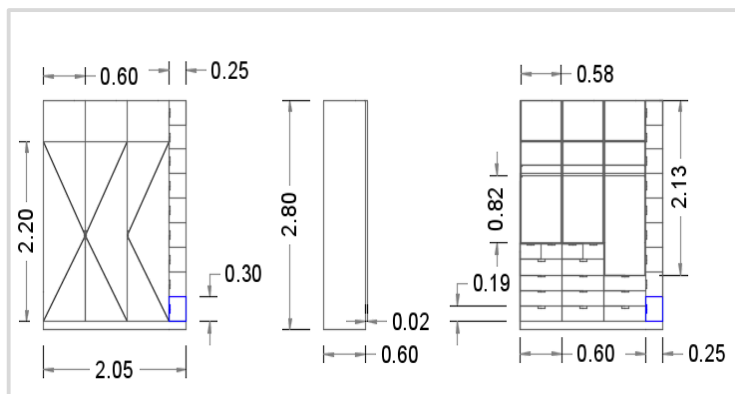


Figura 33 - Alçado/armário

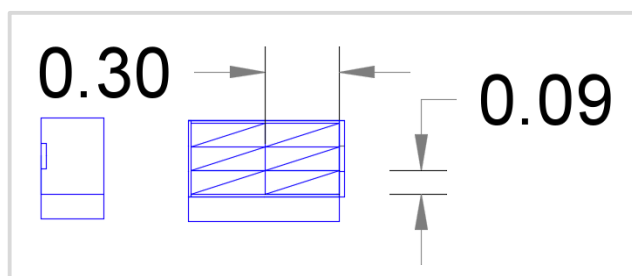


Figura 34 - Pormenor armário

7 – Conclusão

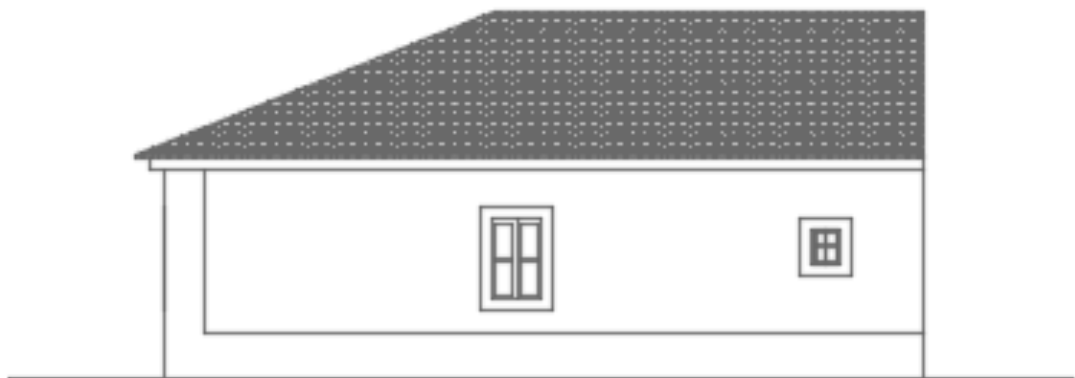
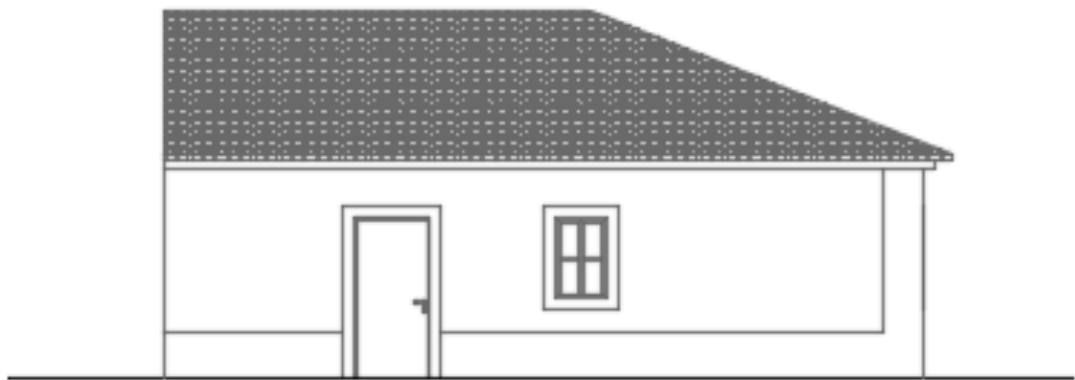
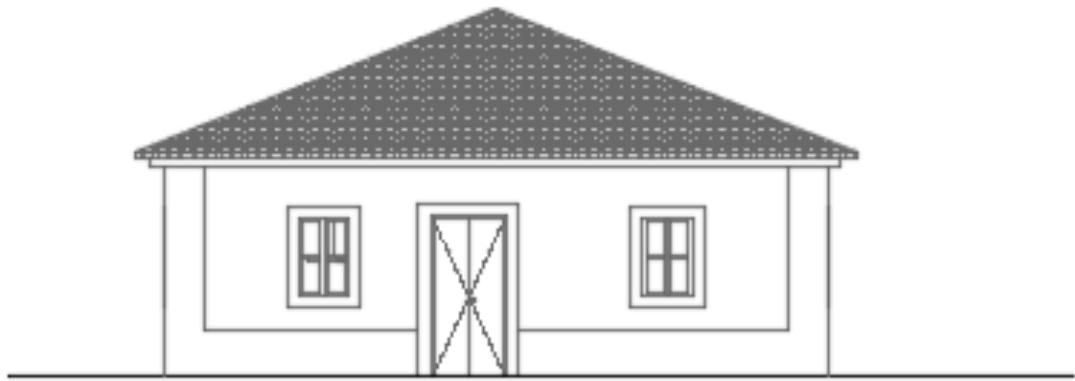
Com o terminar deste projeto é possível refletir não só no colmatar de uma fase importante académica como também em todo o percurso realizado até aqui.

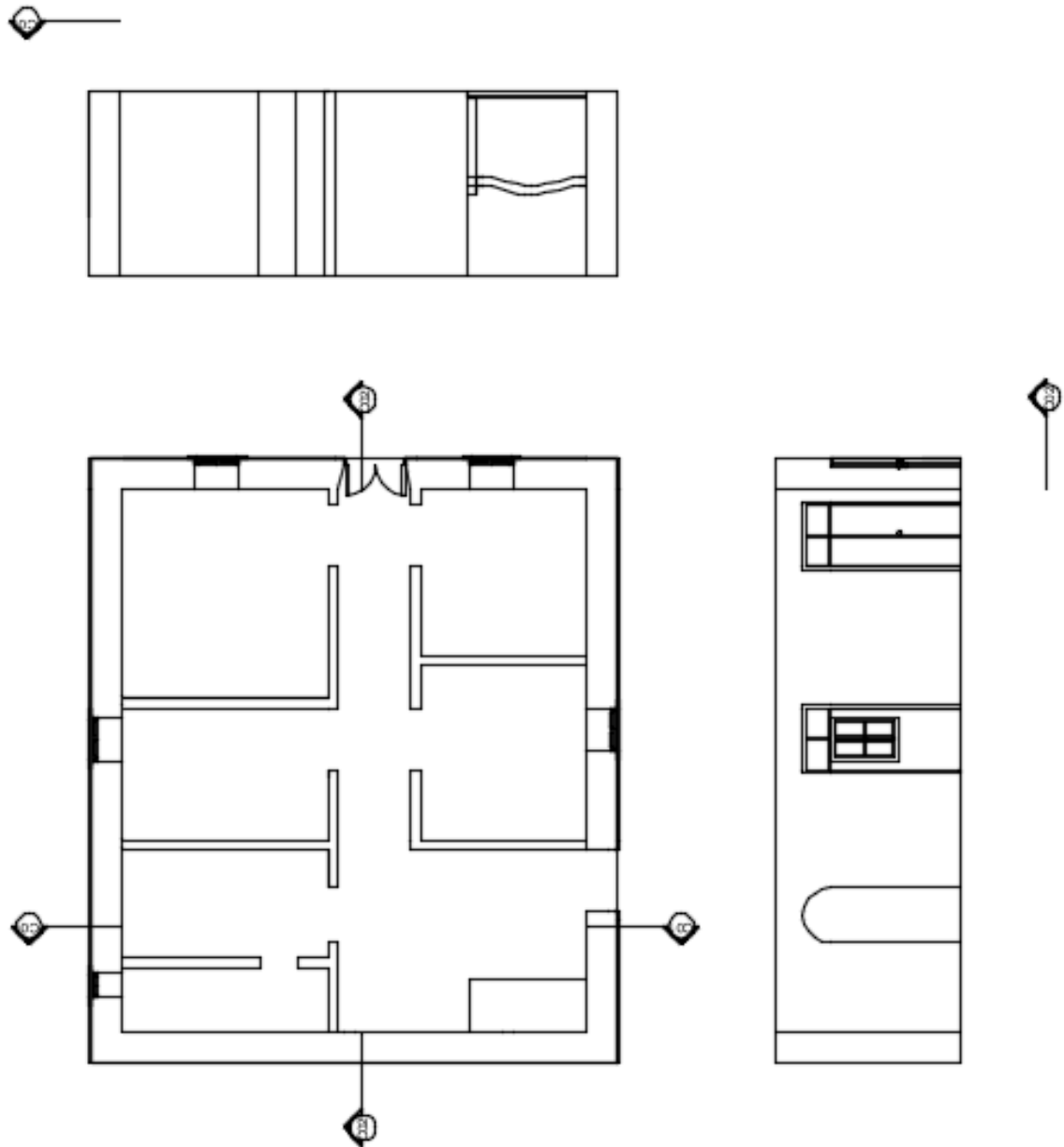
Com o projeto Deolinda’s Home foi possível aperceber-me de todos os conhecimentos técnicos, pessoais e profissionais ganhos até aqui – quer por unidades curriculares importantes, como por convivência com professores notáveis e/ou troca de experiência com colegas. Foram anos de Design de Equipamentos e Interiores condensados num único documento, mas que trarão um vasto leque de opções para o futuro.

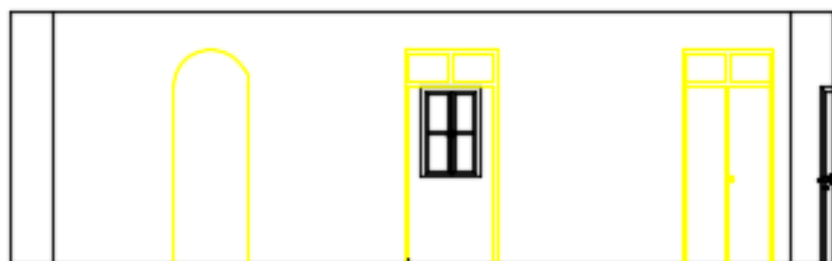
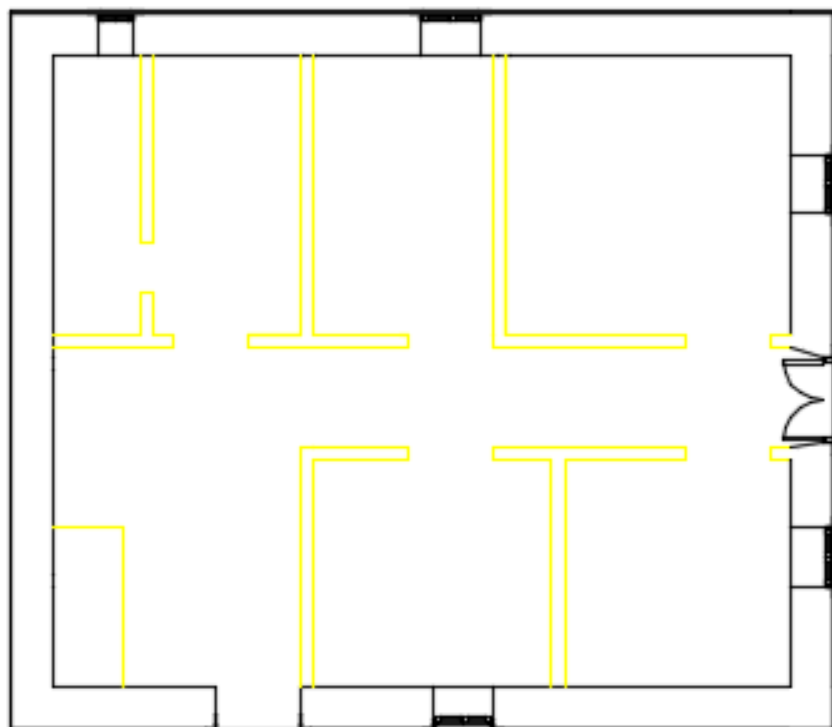
O Deolinda’s Home será sempre um projeto muito importante, não só pela sua conotação pessoal, mas também porque foi o meu primeiro projeto robusto, com pernas para andar e completo ao máximo com todas as aprendizagens que adquiri.

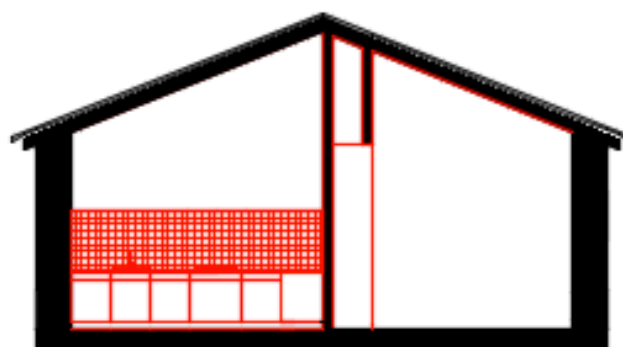
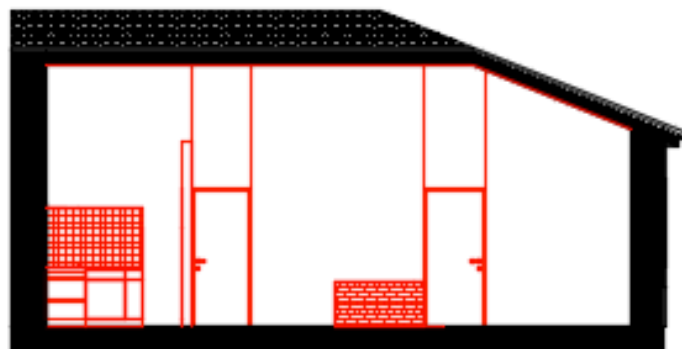
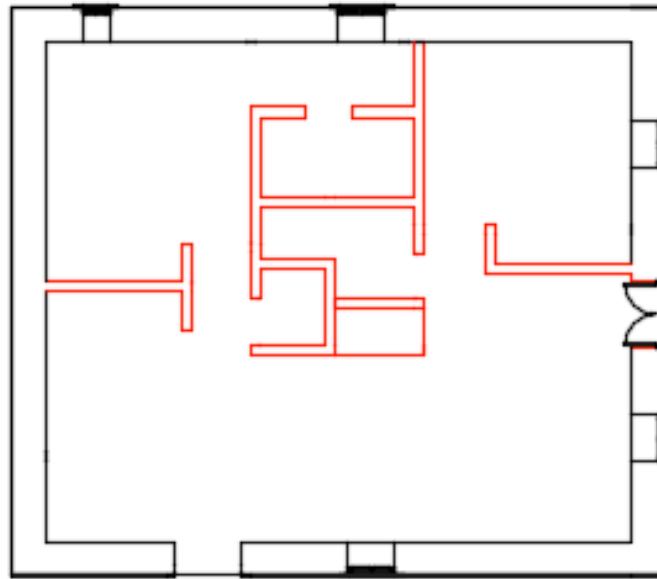
Espero continuar a aprender, de agora adiante no mundo do trabalho, mas sempre relembrando os ensinamentos e ferramentas base que DEI me deu, espelhadas neste relatório. Um relatório trabalhoso, mas com um resultado que me deixa não só satisfeito e orgulhos de mim mesmo, como também da positiva transformação que levarei a cabo com a Deolinda’s Home.

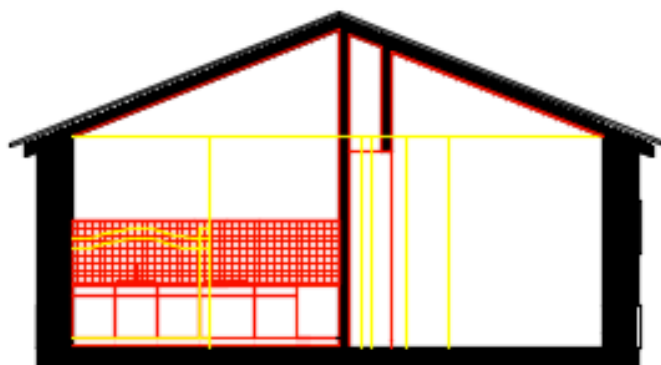
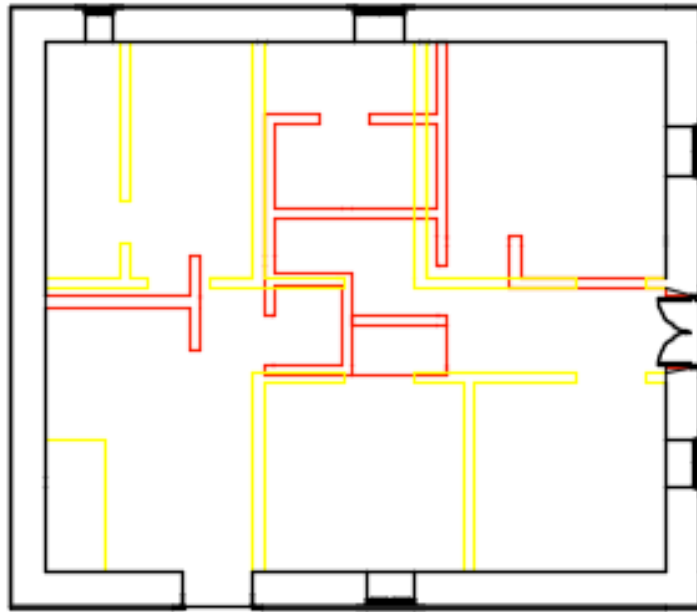
Anexos

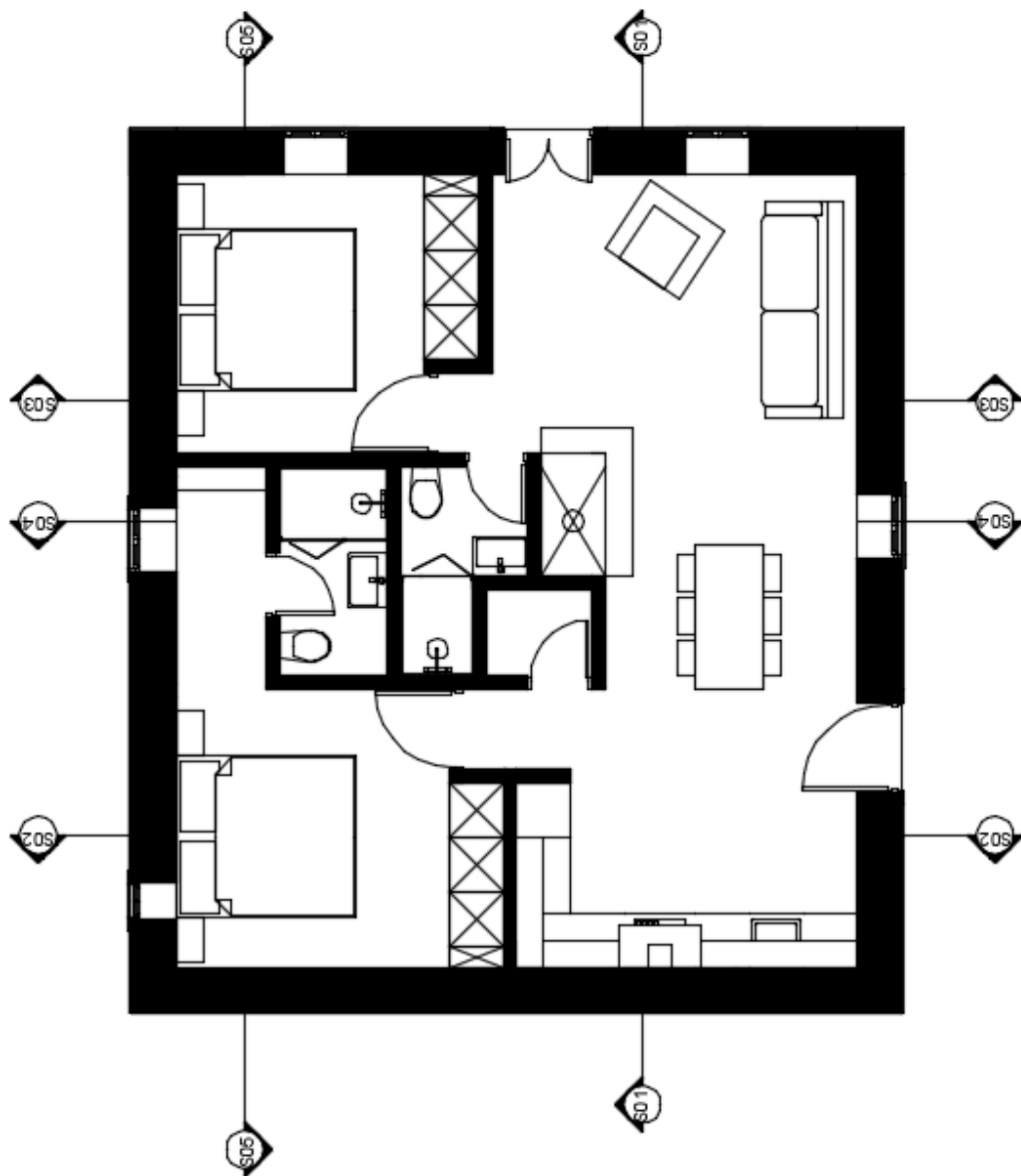


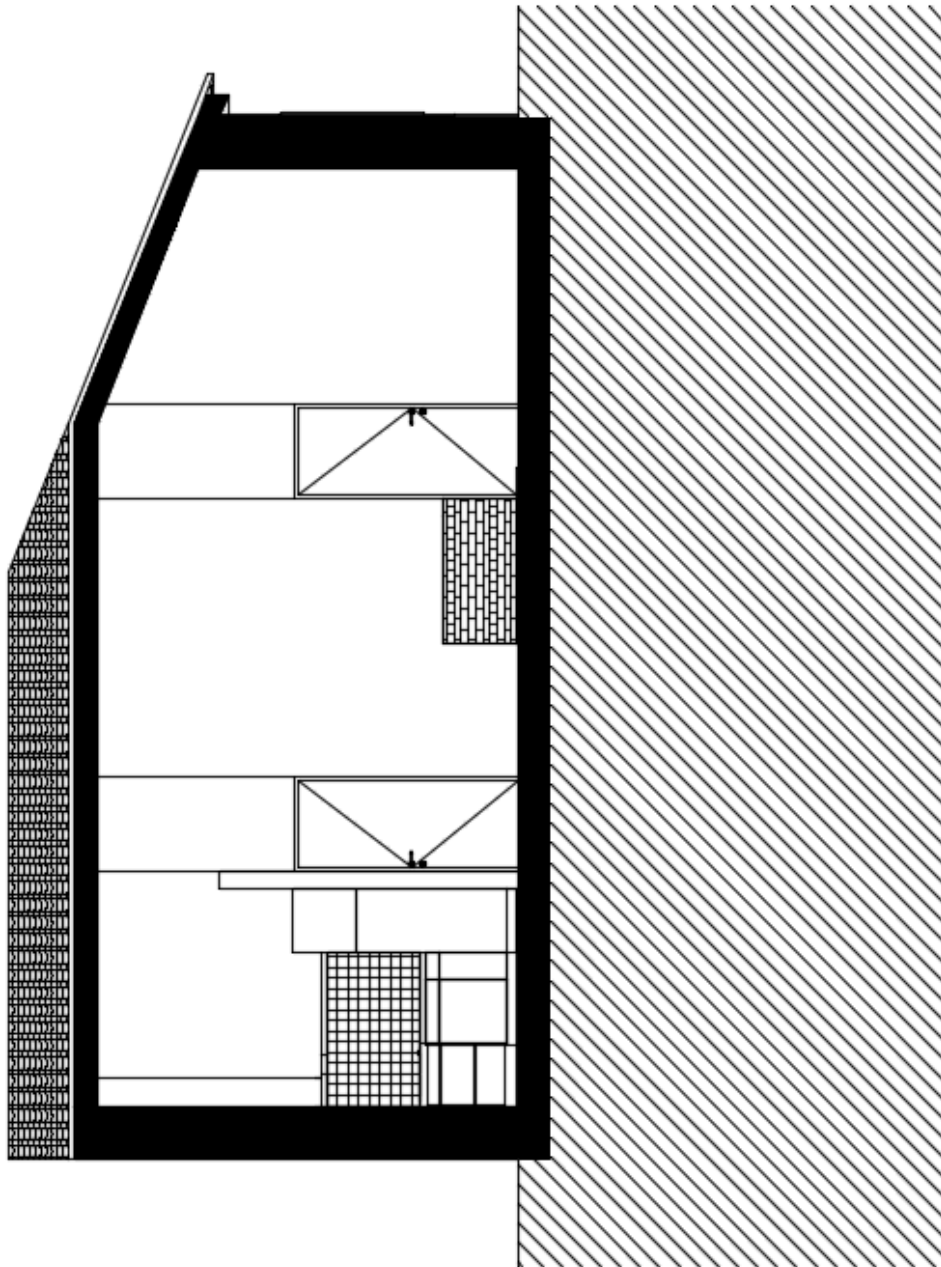


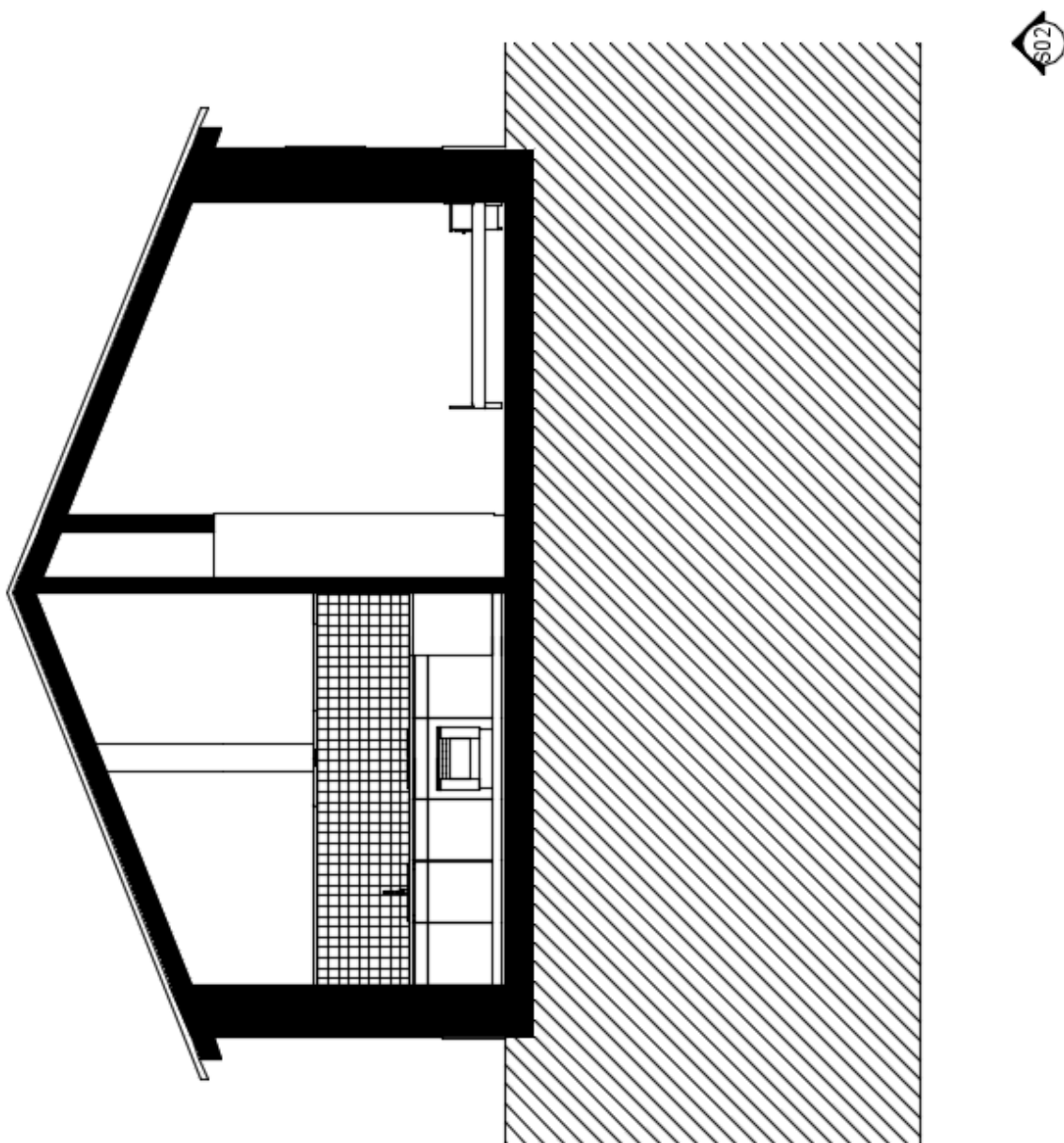


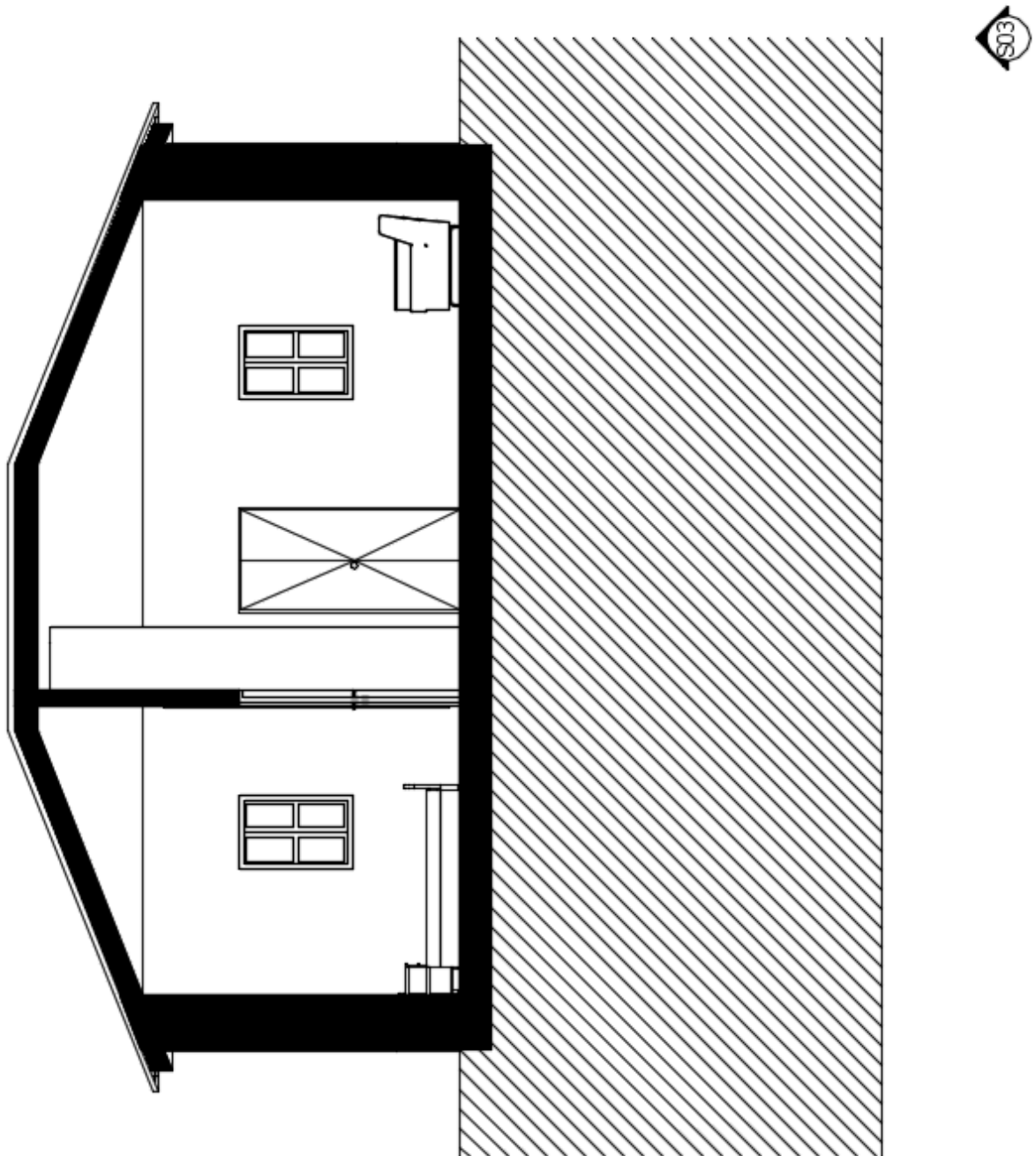


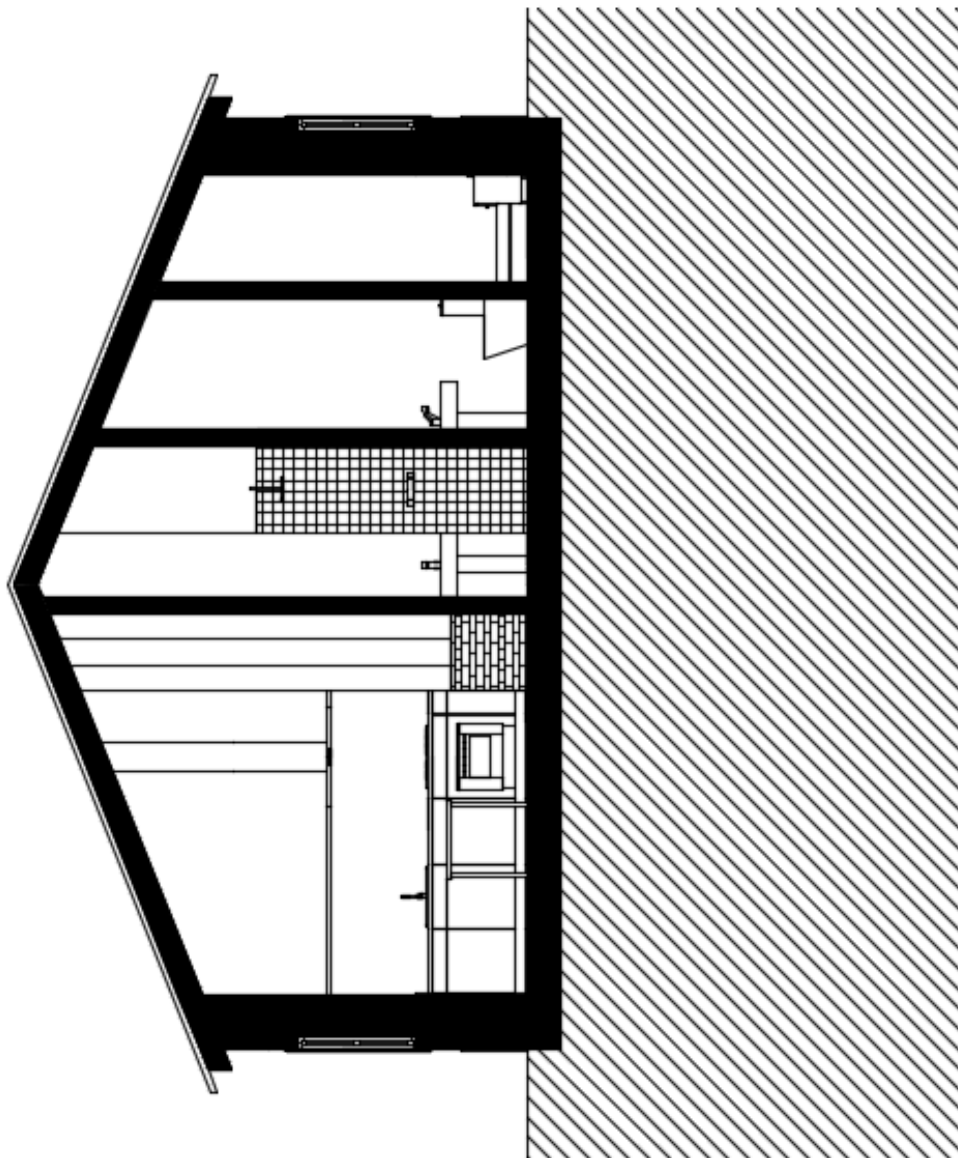


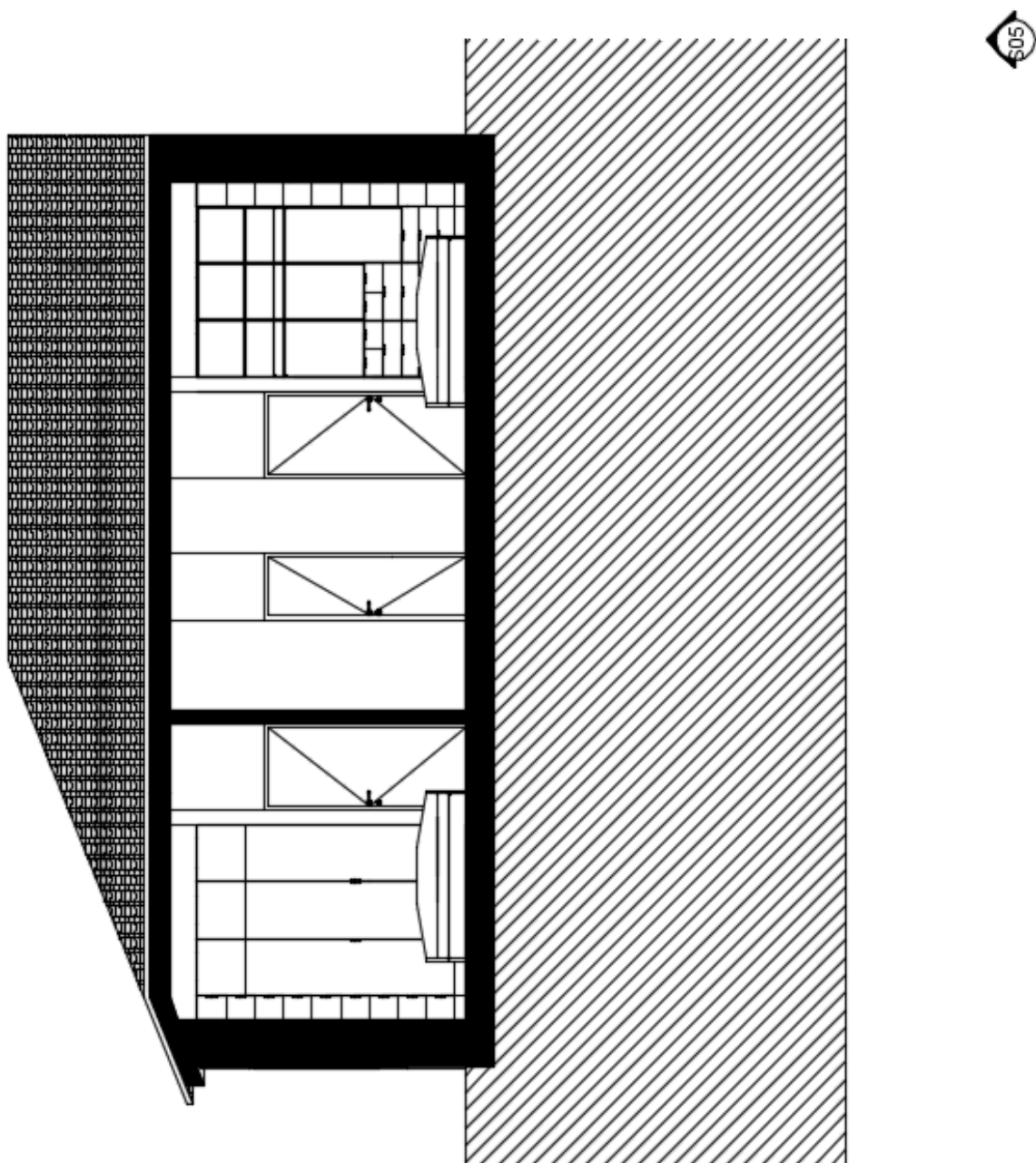


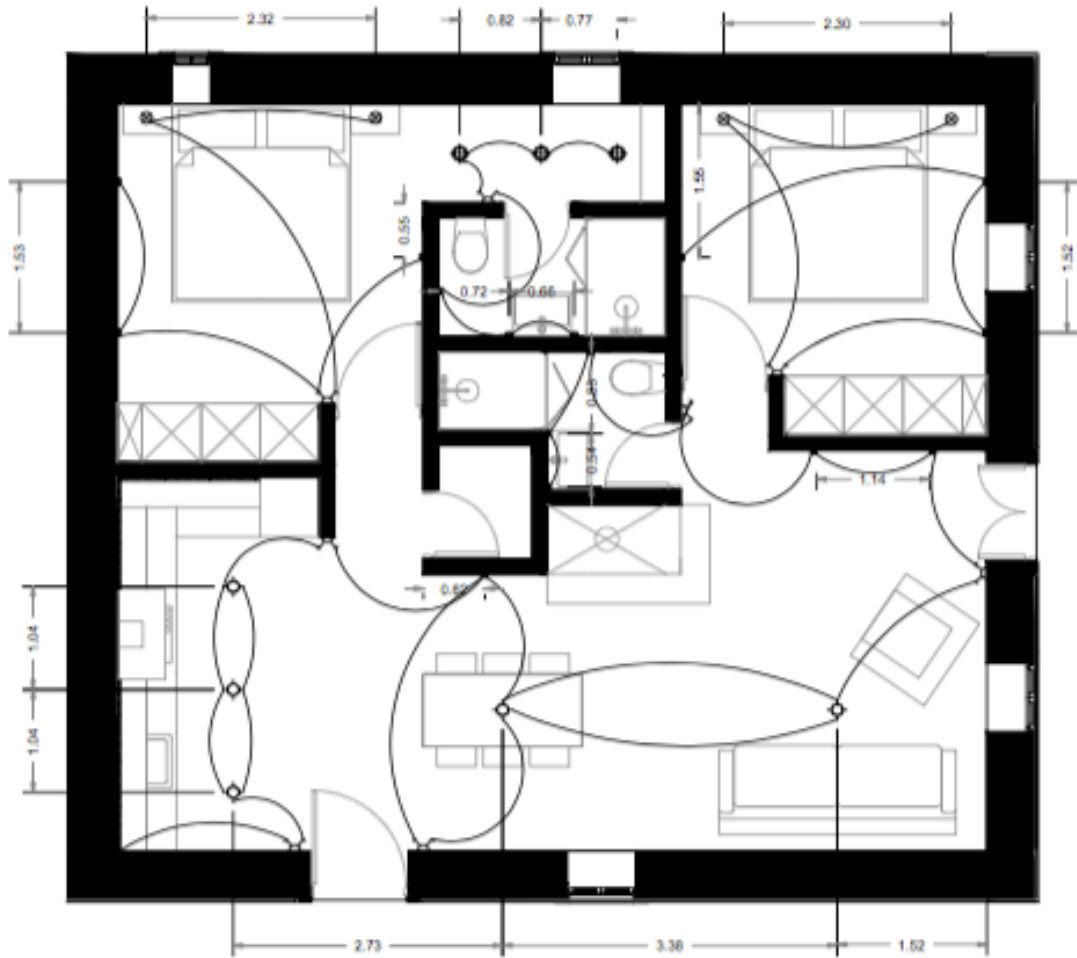


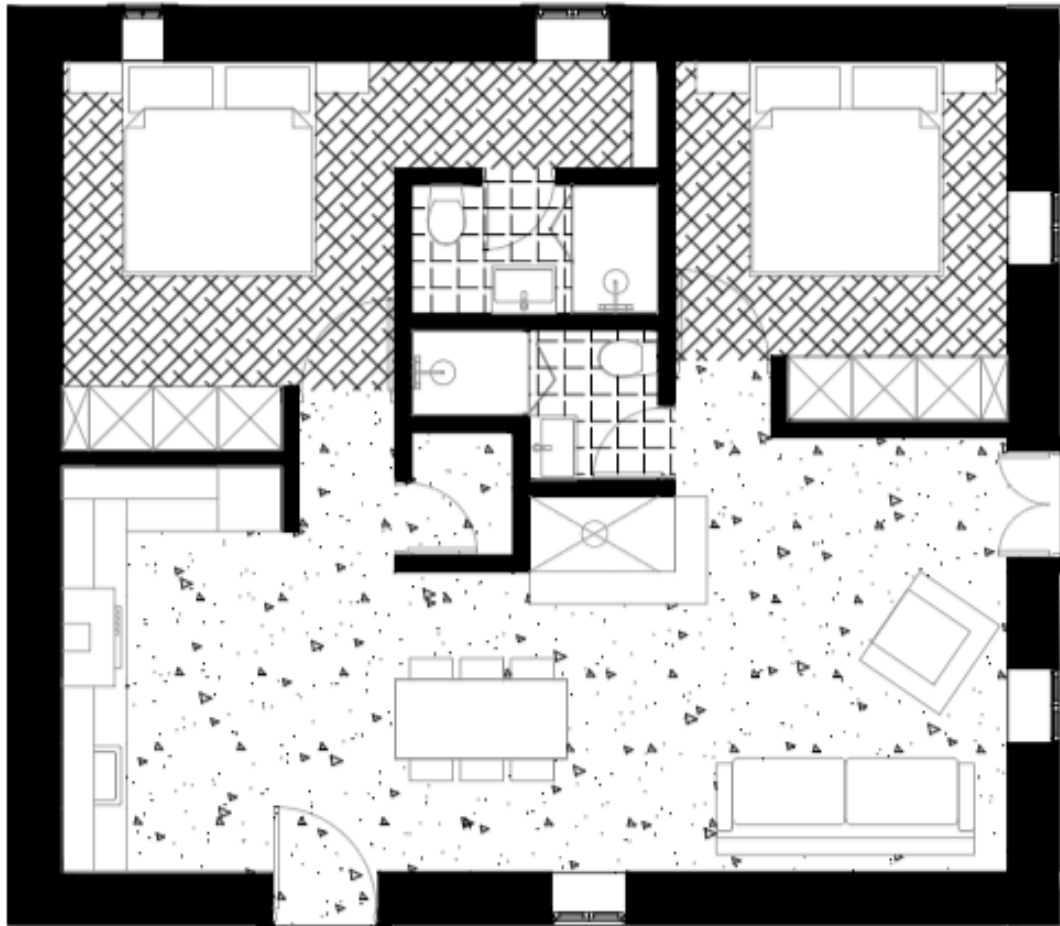




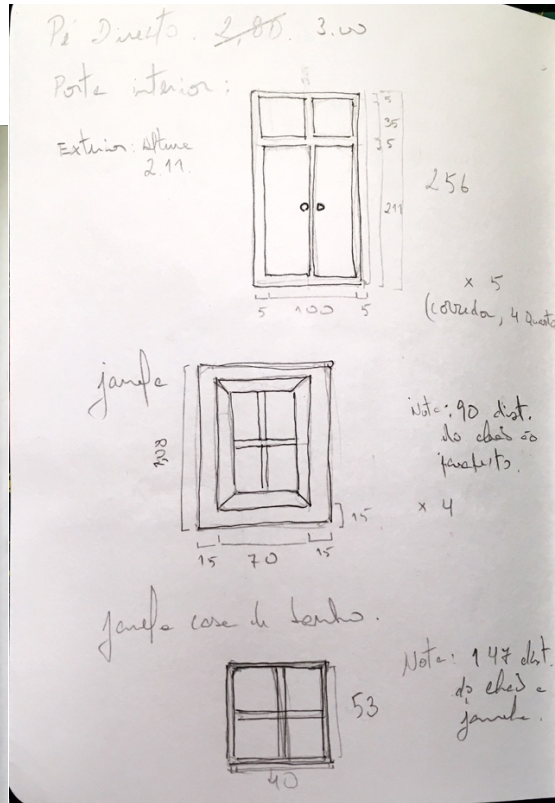




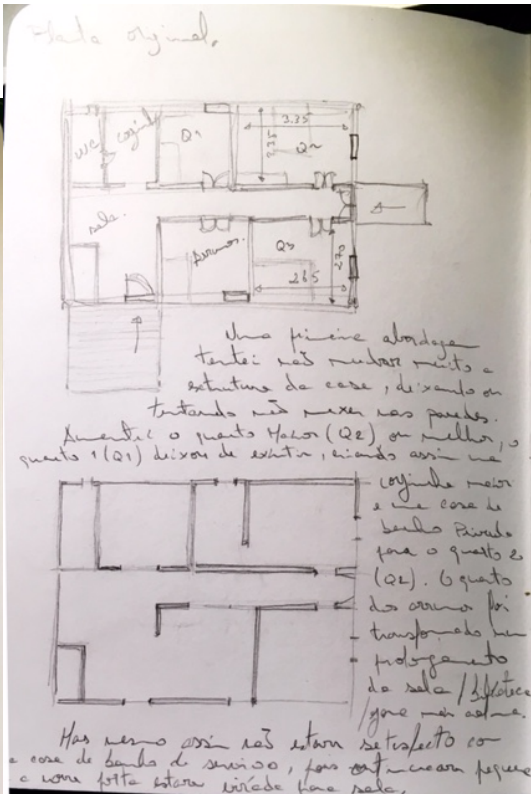




Pesquisa Histórica.
 Localidade: S. Miguel nº 52
 Madalena Tómar
 Santarém.
 Habitação: Casa unifamiliar, c/ cozinha,
 c/ uma casa de banho,
 uma sala e/ biblioteca,
 quarto quarto, um deles
 para armário.
 conceitos: Modern Retro / Retro styling. ✓
 - Definir Programa para a
 nova habitação. ✓
 - Definir paleta cromática. ✓
 - Definir materiais. ✓



Modern Retro
 - Rustic Reclamation — Stripped-Back country
 — Structural industrial — Factory of found objects
 (Whitewashed walls)
 (Industrial — graphic design.)
 Deolinda Home.
 Casa antiga com mais de 100
 anos, construída anterior a 1930
 o que faz com que não haja
 nenhuma planta no campo
 Municipal, apenas há um registo
 nos arquivos de quotas metros-
 ter e que a mandar pagar.



Nota sobre proposta anterior: a cozinha e diminuir a casa de banho do Q1 (quarto), para criar um casa de banho comum, retirando-se, assim, da sala. Ao passar a casa de banho para o corredor pretende que fique mais respiradela, do que na casa comum. Na parede que separa as duas casas de banho, fiz-se a por uma janela rectangular, em cima, para a entrada de luz natural, pois esta casa de banho não tem luz natural nenhuma.

Aqui transformei a casa de banho comum em arrecadador e diminuí-lhe o espaço em m², para criar assim a casa de banho do Q1 melhor. Voltar a fazer a casa de banho, mas no mesmo nível do plano original, mas a orientação é diferente, ao fundo da sala de estar/comedor, sobre toda a largura da mesma, três metros por um e vinte.

Neste plano, a casa com módulos interiores, e/ou casas de banho e cozinha a todo o gosto e vontade, sem paredes.

Neste outro proposta devido a casa (+da) a mais, parte mais interna onde se encontram os quartos e se entre cozinha e cozinha e a sala e 'Open Space' e corredor.

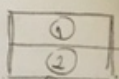
193.0 Max lower
186.0 Max filler

A. - ~~depois~~. ✓
 - ~~depois~~. ✓
 - ~~depois~~. ✓

Programa - Habitação.

Nesta última Proposta alterei por completo tudo o que seria natureza de abdicar do ~~projeto~~ ^{conceito} para ~~ter~~ mais espaço, criando assim um corredor para os futuros habitantes.

Nesta casa há dois ambientes distintos, a Parte Intima⁽¹⁾ (quarto) e a parte comum (cozinha, sala de refeições/estar⁽²⁾).

Partindo disto, com o  se poderá mexer nas paredes, via duas entradas de luz através de duas séries abocadas ao telhado. Uma por cima e outra por baixo.

- ① Hall
- ② cozinha/estar
- ③ Zona de refeições
- ④ Suite
- ⑤ Quarto de hóspedes
- ⑥ casa de banho/hóspedes
- ⑦ sala de Estar